EXPERIENCIA DE ENSINO DA REDAÇÃO POR MEIO DE WHATSAAP EM TEMPOS DE PANDEMIA PARA ALUNOS DE ENSINO MÉDIO EM SÃO FRANCISCO DE CONDE (BA)

Ana Lúcia Dos Santos[1]
Alexandre António Timbane[2]

RESUMO

O projeto levou conhecimentos básicos para estudantes do ensino médio de São Francisco do conde e região. Sabe-se que a escrita da redação no ensino médio tem criado enormes problemas para os estudantes. Visto que, alunos oriundos de escolas públicas não se encontram preparados para escrever o texto dissertativo-argumentativo que é a modalidade exigida pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ademais, buscou-se fazer treinamentos de redação com os participantes do curso, ou seja, foram trabalhados vários temas que já caíram no ENEM, entre outros temas ligados a problemas sócias vivenciados atualmente dentro da sociedade brasileira como exemplo a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), no atual contexto. Desse modo, vários temas foram treinados para que o participante encontre-se preparados para defender qualquer tema proposto na redação. Ademais, redações nota mil foram analisadas para servirem de exemplo, pois para além de praticar a norma padrão da língua escrita o curso também ensinou como fazer intervenção social, pois é uma das exigências desse texto em questão. Sendo assim, foi dado todo apoio necessário para aumentar ás chances de concorrer ás vagas dos programas do governo como: FIES, PROUNI, SISU, entre outros.

Palavras-chave: Escrita Redação Ensino médio WHatsaap .

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, ana.luciadoc@hotmail.com[1]
Universidade de Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, alexandre.timbane@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Esta apresentação resulta do Projeto "A produção do texto dissertativo-argumentativo para concluintes e finalistas do ensino médio em São Francisco do Conde (BA), coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre António Timbane. O projeto teve colaboração de Maria Inacia Soares Argolo, Kialunda Sozinho Kialanda e Sozinho Kilola Tumua. Ensinar estudantes oriundos de escolas públicas do ensino médio de são Francisco do Conde a estrutura e escrita do texto dissertativo-argumentativo, para que possam escrever um bom texto na redação do ENEM e aumentem as chances de ingressar na universidade. Discutir a noção de norma-padrão da língua escrita. Apresentar os preceitos da gramática normativa, sem desprezar as variações linguísticas dentro da língua portuguesa. Sugerir caminhos possíveis para aumentar a nota da redação. Sugerir caminhos metodológicos para aumentar os conhecimentos culturais e científicos. Estruturar o texto tendo como base a organização formal do texto dissertativo-argumentativo.

METODOLOGIA

A pesquisa tem como objetivo debater a relevância da literatura afro-brasileira e africana na construção de identidades críticas e inconformadas com as desigualdades. A pesquisa é de caráter bibliográfico uma vez que a partir de diversas leituras bibliográficas explica os processos de escravização, analisa as práticas racistas em obras e propõe caminhos para um ensino literário que inclui ao invés de segregar brasileiros. A pesquisa se fundamenta na base da Lei 10.639/2003, da Lei nº 7.716/1989, articuladas com revisão bibliográfica de Souza & Lima (2006), Cuti (2011), Albuquerque e Filho (2006), Cadernos Negros (2015), entre outros.

Uso de diversos vídeos que foram colocados no grupo via whatsapp. Os vídeos foram selecionados de acordo com a redação que os participantes deveriam escrever. Por conta da pandemia do covid-19, os textos elaborados pelos participantes foram enviados de forma individual pelo aplicativo whatsapp, onde foram analisados e apontados os erros encontrados, tanto gramaticais quanto de equivoco estrutural. Uso de vários conectivos para redação nas modalidades: adição, oposição, tempo, consequências, entre outros. Utilizou-se a ligação via whatsapp para tirar dúvidas e repassar dicas. O objetivo era de fazer as correções dos textos junto com o participante, individualmente para evitar constrangimentos.As explicações sobre como se constitui este tipo de texto foram realizados via whatsaap do grupo dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da pesquisa se conclui que há necessidade do professor de literatura aproveitar as diversas obras literárias de temática racista e preconceito com relação ao povo negro para usá-las como ferramenta do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e africana. Conclui-se que se deve provocar debates nos alunos do ensino médio para que não façam ENEM apenas, mas também sejam cidadãos de respeito e respeitados pela sociedade e sem discriminação de qualquer tipo, lutando para uma sociedade mais humana.

A Cidade de São Francisco de Conde é a cidade mais rica do Brasil, mas infelizmente a pobreza é extrema e a população não tem a oportunidade de entrar na universidade. A maioria da população vive da pesca, de trabalho na lavoura, de trabalho doméstico e com este projeto tiveram a oportunidade de aprender algo para tentar entrar na universidade. É de suma importância que a universidade apoie este tipo de projetos por forma a que se possa criar diferença na vida da sociedade mais pobre. A falta de apoio faz com que muitos jovens de são Francisco do conde entrem no mundo das drogas, o que faz com que estes cometam crimes ou

ISSN: 2447-6161

morrem durante os confrontos. Sugerimos este tipo de projeto continue e que seja apoiado por meio de bolsas para que haja uma contribuição importante para a nossa sociedade.

Os estudantes aprenderam como redigir o texto dissertativo-argumentativo; aprenderam como estruturar o texto respeitando as normas deste tipo de texto; os alunos aprenderam a diferencias a língua falada da língua escrita; os estudantes aprenderam a prestar atenção nos principais erros ortográficos da língua portuguesa. Os estudantes tiveram a oportunidade de discutir aspetos cívicos como é o caso dos Direitos Humanos durante as aulas. Estas discussões enriqueceram os conhecimentos que permitiram a elaboração da redação. Os estudantes aprenderam a construção de uma introdução e os elementos que precisam ser registrados. Em seguida, também tiveram a oportunidade de conhecer quais os elementos que devem ser inseridos no desenvolvimento e na conclusão do texto. Os participantes foram incentivados a ler textos literatura como forma de desenvolver habilidades de leitura e interpretação dos textos. Este conhecimento foi importante porque permitiu que eles melhorassem as habilidades da escrita.

Devido a Pandemia causada pelo vírus covid-19, não foi possível ministrar o curso presencial. Dessa forma, a opção foi a Tecnologia da informação e comunicação (TIC), porém a falta de condições financeiras foi um grande obstáculo, pois havia participantes usando celular e internet do vizinho. Internet que ficava sem funcionar no meio do retorno ao participante, assim, tendo que ligar várias vezes por dia para conseguir a comunicação. Problemas emocionais devido o atual contexto pandêmico trazendo transtornos psicológicos no aprendizado, no qual foi preciso ter paciência e entender as limitações. Além disso, alunos com sérios problemas na escrita, sem saber diferenciar oralidade de escrita, com problemas para estruturar e desenvolver os parágrafos. Alunos que não conheciam os direitos humanos ou definia de forma pejorativa ligada ao senso comum. Sendo assim, houve um pouco de dificuldades para aceitar a verdadeira função dos direitos humanos. Visto que, o desrespeito a esse órgão é uma falha considerada grave na redação do ENEM. Para solucionar os problemas encontrados foi preciso explicar com clareza de detalhes as cinco competências, ou seja, vários textos foram escritos para treinamento da norma padrão da língua escrita, foram trabalhados dentro desse contexto como não fugir do tema proposto. Portanto, quando o aluno não era encontrado para o retorno ara deixado textos escritos no whatsapp, sinalizando o onde precisava melhorar. Foi feita ligações para deixar claros muitos mitos e equívocos, para exemplificar, ás ideologias acerca dos Direitos Humanos entre outros.

CONCLUSÕES

Os jovens de São Francisco de Conde terminam o ensino médio e encontram dificuldades no acesso ao ensino superior. Uma das fortes razões desse fracasso é a nota da redação. Esta ação se liga diretamente à sociedade porque ajudou aos jovens na progressão dos seus estudos podendo ingressar ao ensino superior sem ter que ficar anos desocupados. A falta de ocupação dos jovens pode conduzi-los ao crime ou ao consumo de drogas porque a cidade de São Francisco de Conde nem tem empresas, nem empregos para acolher esses jovens. Este projeto proporcionou uma luz no fundo de túnel para estes jovens desamparados pelas políticas públicas. O projeto em questão foi concebido para atender estudantes do ensino médio, especialmente estudantes de ensino médio e outros membros da comunidade que estão fora da escola. O ensino da escrita é feito por meio de um conjunto de etapas que devem ser vistas na perspectiva lógica e psicológica que implicam a preparação, desenvolvimento, aperfeiçoamento e experimentação, pensamento dirigido e a espontaneidade. Por isso, a atuação do professor é fundamental, pois ajuda o aluno a ganhar confiança em si próprio e a libertar-se da inibição em relação a escrita, uma vez que escrever implica um código linguístico dotado de normas a serem seguidas. O projeto objetivou oferecer conhecimentos práticos sobre a produção

ISSN: 2447-6161

do texto dissertativo-argumentativo, que é objeto de avaliação no ENEM. Do projeto conseguiu apoiar vários estudantes, alguns que já estavam fora da escola há mais de 4 anos. Eles aprenderam a conhecer os principais erros e desenvolveram estratégias de correção. Agradeço a oportunidade de ter coordenado este projeto que ajude de certa forma a comunidade de São Francisco do Conde (BA) e região.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBEAC pelo apoio

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. ***Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

ISSN: 2447-6161